Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 1

ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Julho de 2013

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaixadadeangola.org

Angola 2013
MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS
Luanda e Namibe

MUNDIAL DE HÓQUEI ABRE COM ANGOLA -ÁFRICA DO SUL

Angola abre o 41º Mundial de Hóquei em Patins contra a África do Sul, a 23 de Setembro, segundo sorteio realizado, este mês, no Centro de Convenções Talatona, em Luanda.

PÁGINA 12

ANGOLA NÚMERO UM NO PETRÓLEO AFRICANO

Angola em 2014 passa a ser o primeiro produtor africano de petróleo, ultrapassando a Nigéria devido às dificuldades internas naquele país, de acordo com a consultora Energy Aspects, citada pelo jornal britânico "Financial Times".

PÁGINA 5

FILDA-2013

PRESIDENTE DOS SANTOS ELEITO PERSONALIDADE DO ANO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foi distinguido pela organização da Feira Internacional de Luanda (FILDA) como a "Personalidade do Ano de 2013" pelo contributo dado ao desenvolvimento e estabilidade macroeconómica de Angola.

PÁGINA 2

JOVENS ANGOLANOS NO EXTERIOR TRAÇAM ESTRATÉGIAS

Jovens angolanos na diáspora reuniram-se, este mês, em Lisboa, em Fórum de Jovens Angolanos no Exterior, com a discussão das políticas públicas para a juventude. O evento visou ainda fazer o levantamento do funcionamento e da mobilização dos comités da JMPLA no exterior e auscultar as preocupações dos jovens angolanos na diáspora.

PÁGINA 9

CANDIDATURA DE ANGOLA A MEMBRO NÃO- PERMANENTE DO CS DA ONU

Os Estados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) decidiram apoiar a candidatura de Angola a membro não permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas em 2015.

PÁGINA 3

TAXA DE INFLAÇÃO EM UM DÍGITO

PÁGINA 7

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 2

FILDA-2013

PRESIDENTE É PERSONALIDADE DO ANO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foi distinguido pela organização da Feira Internacional de Luanda (FILDA) como a "Personalidade do Ano de 2013" pelo contributo dado ao desenvolvimento e estabilidade macroeconómica de Angola.

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, recebeu o Certificado e o "Leão de Ouro" em representação do Chefe de Estado. A República Popular da China, que apoia o processo de reconstrução nacional, foi galardoada com dois troféus: "Melhor representação internacional" e "Maior representação estrangeira" na FILDA 2013. A melhor participação da indústria transformadora foi arrebatada pela empresa chinesa Xuntong e a portuguesa Auto-Sueco em máquinas e equipamentos.

O Porto de Luanda arrebatou na gala Leões de Ouro dois grandes prémios, na categoria de "Melhor representação de entidade e empresas públicas" e "Melhor participação na 30ª edição da Feira Internacional de Luanda 2013". A Agência Angop foi distinguida com o troféu de melhor cobertura jornalística na categoria de imprensa escrita, a TPA pela melhor cobertura na categoria televisiva e a Rádio Nacional de Angola, na cobertura radiofónica. A operadora angolana de telefonia Movicel arrebatou o prémio de "Melhor participação no ramo de activação de marca", a ZAP venceu com "Melhor participação de produtos inovadores" e a Unitel ganhou pela "Melhor participação na área de tecnologias de informação e comunicação". No sector bancário, o Banco Internacional de Crédito (BIC) recebeu o Leão de Ouro e a Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA) conquistou o prémio de seguros e serviços financeiros. No domínio dos petróleos, a Angola LNG conquistou o troféu de "Melhor participação do sector de energia e petróleo". Na categoria de melhor participação em montagem de stand o Leão de Ouro foi para a prestadora de serviços Line Stands.

"GRUPO DE PAÍSES DE RENDIMENTO MÉDIO"

ANGOLA EM VIAS DE PROMOÇÃO PELA ONU

Angola alcançou valores para transitar do "Grupo dos Menos Avançados" para o "Grupo de Países de Rendimento Médio" na graduação das Nações Unidas, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti. O ministro presidiu, este mês, à abertura da primeira reunião da Comissão Interministerial sobre o Processo de Graduação de Angola como País de Rendimento Médio. Georges Chikoti apontou como exemplos o PIB per capita, que é de 1.190 dólares, além do reduzido grau de vulnerabilidade económica e um bom índice de desenvolvimento humano, que são alguns dos indicadores para a graduação. "Angola tem possibilidade de passar. O caminho é longo, mas temos a certeza de que podemos alcançar esta meta", referiu o ministro das Relações Exteriores, sublinhando que há um trabalho que vai decorrer a partir de agora, e particularmente entre 2015 e 2018. Nesse período, frisou, Angola tem que alcançar alguns dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio definidos pelas Nações Unidas nas áreas em que tem algum atraso e estar em condições de passar a País de Rendimento Médio. O ministro explicou que o processo resulta dos esforços dos 11 anos de paz. Neste período, frisou, o País alcançou a estabilidade macroeconómica e política e enfrenta, com determinação, os desafios no domínio social. Georges Chikoti destacou o crescimento do PIB, que andou à volta de 12 por cento, a redução da taxa de inflação, de 76 por cento em 2003 para 13,9 por cento em 2009, estando actualmente abaixo dos 10,0 por cento. Apontou igualmente a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza em curso e que permitiu "reduzir, de maneira considerável, os índices de pobreza no País".

No domínio da Educação, sublinhou, notam-se também progressos consideráveis. "Até 2002, tínhamos 2.127 mil alunos inscritos. Em 2010, eram já seis milhões inscritos. Esses dados têm vindo a crescer de maneira considerável", disse.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 3

CONCERTAÇÃO COM ISRAEL REFORÇOU INTERCÂMBIO

A embaixadora de Israel em Angola, Irit Savion-Waidergorn, reconheceu em Luanda os níveis de concertação política e diplomática entre os dois países para melhorar a cooperação institucional. Irit Savion-Waidergorn, em fim de missão diplomática no País, manifestou a disposição do seu país para um maior diálogo político bilateral. A embaixadora disse que, para Israel, África, em geral, e Angola, em particular, são importantes para a sua estratégia diplomática. Irit Savion-Waidergorn indicou que nos últimos anos o seu país recebeu duas visitas do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, em 2005, e do ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, em 2012, que incrementaram a troca de delegações oficiais para reforçar a cooperação.

A diplomata disse que, desde 2002, aquele país tem o estatuto de observador da União Africana, num processo que conta com o apoio de Angola para o êxito da sua presença.

"Podemos fazer muito mais a nível bilateral. É claro, e sempre pedimos o apoio de Angola para o êxito da nossa aposta diplomática no quadro das organizações internacionais", disse.

CANDIDATURA DE ANGOLA RECEBE VOTOS DA CPLP

Os Estados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) decidiram apoiar a candidatura de Angola a membro não permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas em 2015. A decisão foi tomada numa reunião do Conselho de ministros das Relações Exteriores da CPLP, realizado em Maputo. Os ministros reiteraram a importância de um estreito aprofundamento do relacionamento da Organização com a ONU e salientaram os esforços da comunidade na promoção da Língua Portuguesa no Sistema das Nações Unidas e nas organizações internacionais e regionais. O Conselho de Ministros da CPLP reiterou a importância de se avançar com a reforma das Nações Unidas, em particular do Conselho de Segurança, incluindo os métodos de trabalho, de forma a torná-lo mais representativo, transparente, legítimo e eficaz.

Os ministros concluíram que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas deve ser ampliado a nível de membros permanentes e não permanentes e reiteraram o apoio à pretensão africana de estar representada na segunda daquelas categorias. No encontro, em que participaram ministros de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor- Leste, foi exigido que a CPLP defina uma visão estratégica que permita o alargamento da sua actividade, a valorização das suas potencialidades e uma participação mais efectiva no processo de desenvolvimento dos Estados-membros. Os ministros pediram a aplicação do Acordo sobre a Concessão de Vistos para os estudantes dos Estados-membros, cooperação consular e facilitação da circulação de pessoas no espaço da CPLP. No comunicado distribuído no final do encontro é sublinhado que a facilitação da circulação na CPLP é fundamental para tornar a comunidade um espaço de afirmação da cidadania dos seus membros e para os concidadãos se sentirem parte integrante dela. O Conselho de Ministros reconheceu o papel da concertação político-diplomática na promoção da paz, segurança e estabilidade e analisou a situação interna na Guiné-Bissau sobre a qual manifestou o desejo de ver concluído o processo de transição e do regresso à normalidade constitucional com a realização das eleições livres, justas e transparentes marcadas para 24 de Novembro.

O pedido de adesão da Guine Equatorial para membro da CPLP motivou um aceso debate. O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, garantiu o apoio de Angola e que os outros Estados-membros partilham o mesmo sentimento. "Entendemos que uma adesão é um acto político, o processo é longo, mas o facto de adoptaram a Língua Portuguesa na sua Constituição já é um passo importante", afirmou. A Guiné Equatorial, referiu, é um país importante, com o qual todos os Estados-membros da CPLP têm relações.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 4

ACORDO NA SAÚDE MILITAR COM PORTUGAL

Os ministros da Defesa de Angola, Cândido Van-Dúnem, e de Portugal, José Pedro Aguiar-Branco, assinaram em Luanda um Memorando de Entendimento na área da Saúde Militar, no quadro do aprofundamento da cooperação entre os dois países. Cândido Van-Dúnem e José Pedro Aguiar-Branco rubricaram igualmente o Acordo Técnico Bilateral no domínio da Prestação de Apoio Hospitalar e o Protocolo de Usufruto do Hotel Império, enquanto residência da assessoria portuguesa no âmbito da cooperação técnico-militar. A assinatura dos três instrumentos jurídicos de cooperação foi feita no acto de encerramento da visita a Angola do ministro da Defesa de Portugal, José Pedro Aguir-Branco. No primeiro dia da visita, as delegações dos dois países reuniram-se na província de Benguela e trataram de assuntos de interesse bilateral, com destaque para a análise do estado de execução do Acordo de Cooperação no domínio da Defesa. De acordo com o comunicado final da visita, no encontro fez-se também avaliação do grau de execução do Memorando de Entendimento Técnico sobre a Delimitação e De-marcação dos Espaços Marítimos Angolanos. Portugal garantiu o envio a Angola de uma equipa de peritos para "a apreciação mais operacional das necessidades de Angola". As delegações dos dois países reconheceram ser "relevante a participação de Portugal no lançamento da Indústria de Defesa angolana", tendo em conta as suas valências.

DIREITOS HUMANOS COMO DISCIPLINA ESCOLAR

A disciplina de direitos humanos passa em breve a fazer parte dos currículos escolares desde o ensino de base ao superior, anunciou, em Luanda, o secretário de Estado para os Direitos Humanos. António Bento Bembe, que falava num seminário sobre Estratégia Nacional de Edu-cação em Direitos Humanos, referiu que a inclusão da disciplina dos direitos humanos no currículo escolar e a formação de formadores de diferentes níveis são fundamentais na pacificação da sociedade. O director adjunto do Programa de Cooperação espanhola, Gonsalo Molero, disse que a experiência internacional mostra ser essencial para a estabilidade dos países e na construção de um futuro melhor a aplicação de uma política pública de educação em direitos humanos. Angola é subscritora efectiva da Declaração Universal dos Direitos Humanos, dos pactos internacionais sobre direitos civis, políticos, económicos e culturais. O Executivo criou a Comissão Intersectorial para a Elaboração de Relatórios de Direitos Humanos (CIERDH) como prova da preocupação e sensibilidade das autoridades angolanas pelos direitos humanos. A comissão está a preparar técnicos para a produção de documentos sobre tratados assinados.

DIREITOS HUMANOS SÃO RESPEITADOS

O secretário de Estado para os Direitos Humanos, Bento Bembe, afirmou ontem, em Luanda, que Angola tem evidenciado esforços no cumprimento das suas obrigações livremente assumidas. "Angola é subscritora efectiva da Declaração Universal dos Direitos Humanos, dos pactos internacionais sobre direitos civis, políticos, económicos e culturais", afirmou o secretário de Estado durante o encontro entre a Comissão Intersectorial para a Elaboração de Relatórios de Direitos Humanos (CIERDH) e a sociedade civil. Bento Bembe sublinhou que a criação da CIERDH é um exemplo concreto, que evidencia a sensibilidade das autoridades angolanas pelos direitos humanos, salientando que o encontro serve para realçar os esforços de Angola na criação e fortalecimento de instituições nacionais de direitos humanos. O encontro abre as portas para um maior diálogo e uma crescente cooperação na elaboração de relatórios sobre os direitos humanos, acrescentou o secretário de Estado dos Direitos Humanos.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 5

MINISTRO DAS FINANÇAS QUER APOIO BRASILEIRO

O ministro angolano das Finanças, Armando Manuel, disse, em Brasília, que Angola está interessada no auxílio do Brasil para atingir o sucesso brasileiro do agro-negócio. Armando Manuel, numa visita de cinco dias ao Brasil, adiantou que Angola quer repetir o sucesso brasileiro do agro-negócio, pelo que apostou na experiência da Empresa Brasileira de Pesquisas Agrárias (EMBRAPA), que já está no País para auxiliar as autoridades angolanas a impulsionar esta actividade. O ministro falava durante um encontro com legisladores, governantes e empresários, organizado pela Embaixada de Angola a propósito da visita do dirigente angolano. "Viemos explorar novas e mais eficientes oportunidades para a nossa cooperação financeira, pois Angola está agora no ciclo do crescimento e desenvolvimento e precisa de criar a sua base de infra-estruturas para atrair o investimento estrangeiro", declarou. Durante a sua estada no Brasil, Armando Manuel encontrou-se com os ministros da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Guido Mantéga e Fernando Pimentel, e com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES), Luciano Coutinho. O ministro angolano recebeu os responsáveis das principais empresas brasileiras que operam em Angola, com os quais analisou o estado da evolução das suas actividades em território angolano. Angola e o Brasil desenvolvem relações de cooperação baseadas no respeito mútuo e na reciprocidade de vantagens, tendo as trocas comerciais atingido em Junho deste ano 120 mil milhões de kwanzas.

ANGOLA NÚMERO UM NO PETRÓLEO AFRICANO

Angola em 2014 passa a ser o primeiro produtor africano de petróleo, ultrapassando a Nigéria devido às dificuldades internas naquele país, de acordo com a consultora Energy Aspects, citada pelo jornal britânico "Financial Times". O analista-chefe para a área do petróleo da Energy Aspects, Amrita Sen, refere que "a produção angolana tem vindo lentamente a subir devido às novas explorações, enquanto a produção da Nigéria tem caído devido a roubos de petróleo e a interrupções no fornecimento, o que levou a que a produção nigeriana tenha passado de 2,2 milhões de barris por dia, em 2012, para menos de 1,9 milhões actualmente". Dados da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) revelam que Angola ultrapassou a produção nigeriana em Maio, quando a Nigéria produziu 1,676 milhões de barris por dia e Angola 1,730 milhões. "Angola pode destronar a liderança da Nigéria no futuro próximo se a situação nigeriana não melhorar. A razão não é necessariamente porque Angola vai aumentar a produção de forma significativa – aliás, os dados recentes até são algo decepcionantes – mas sim porque a produção nigeriana está a cair", disse o analista, que acrescentou não ter Angola actualmente capacidade para produzir mais do que a Nigéria. Uma das principais razões para o declínio na produção da Nigéria é a ocorrência de roubos, estimando as autoridades que se registe uma quebra das receitas anuais de cerca de seis mil milhões de dólares (600 mil milhões de kwanzas), associada aos incêndios, explosões e prejuízos ambientais que surgem quando os ladrões furam os oleodutos para roubar petróleo para posterior revenda.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 6

PROPOSTA ANGOLANA PARA INVESTIMENTO

Angola propôs o estabelecimento de referências legislativas para o desenvolvimento económico e social dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). O ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Rui Mangueira, que falou na abertura do IV encontro anual das Unidades Técnicas Operacionais e de Gestão da Base de Dados Jurídica dos PALOP, realçou que a reunião constitui uma oportunidade para potenciar o papel decisivo de Angola no quadro da cooperação entre os PALOP. O encontro lançou o Guia para Investir nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que disse ser "o resultado do trabalho dinâmico, da solidariedade e da união dos PALOP".

"O facto de dispormos de uma base de dados comum, que permite a todos os cidadãos dos diferentes PALOP e de outros países de expressão oficial portuguesa um acesso rápido, completo e fácil ao ordenamento jurídico dos diferentes países, facilita o investimento e a troca de sinergias entre os PALOP e destes com outros países de expressão oficial portuguesa e com aqueles que, para além do mundo da lusofonia, pretendam conhecer estes ordenamentos", disse o ministro da Justiça. O Guia para o Investimento dos PALOP vai permitir uma análise comparativa entre os cinco ordenamentos jurídicos. O guia foi elaborado sob a supervisão do Comité de Coordenação do Legis-PALOP, actualmente presidido por Angola e é composto por oito secções, divididas por temas como "Formas de investimento estrangeiro", "Sistema la-boral" "Tributação", "Sociedades comerciais", "Direito de propriedade intelectual", "Regulação do Ambiente e Urbanismo", "Direitos do consumidor", "Defesa comercial", "Sistema judicial e resolução de litígios e regime jurídico dos estrangeiros".

PORTUGAL CEDE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS

Os centros de investigação geológica portugueses possuem muita informação que interessa a Angola, disse o ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiroz, num encontro com o ministro da Economia de Portugal, Álvaro Santos Pereira (já exonerado do cargo), reafirmou que a investigação geológica é uma área em que Angola vai continuar a cooperar com aquele país europeu. Francisco Queiroz lembrou que já há em Angola uma "tradição mineira" suficiente para se encarar a possibilidade de empresários angolanos do sector investirem em Portugal.

"No domínio geológico, entre Angola e Portugal existe uma relação que vem do passado colonial", lembrou. Rela-tivamente ao continente africano, informou que existem investidores nacionais do sector mineiro a investir em países limítrofes, como a Tanzânia, Zimbabwe e Moçambique. No encontro entre os dois ministros foram também abordados aspectos ligados à formação, um dos grandes desafios do sector. Francisco Queiroz referiu que Angola vai aproveitar o potencial que Portugal tem em termos de escolas, institutos e universidades para formar geocientistas e outros técnicos.

Sobre o investimento angolano em Portugal, disse ter recebido do ministro português informações sobre a existência, naquele país, de reservas de ferro, ouro e outros, ao mesmo tempo que há trabalhos avançados de levantamento geológico e outros na fase inicial. Francisco Queiroz deu também a conhecer ao seu homólogo alguns aspectos da estratégica do Executivo para o sector no período 2012/2017, que prevê a diversificação da actividade mineira, o aumento das receitas fiscais e a melhoria das condições de vida da população, sobretudo daquela que se encontra próxima de zonas mineiras.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 7

NOVAS CENTRAIS TÉRMICAS

ANGOLA QUER TÉCNICOS CUBANOS

O secretário de Estado da Energia, Joaquim Ventura, avaliou com o ministro da Energia e Minas de Cuba, Alfredo Lopez, o envio de especialistas cubanos a Angola para trabalhos de operação nas novas centrais térmicas e electrificação rural.

Acom-panhado dos responsáveis da ENE e EDEL, das empresas públicas ligadas ao Ministério da Energia e Águas, Joaquim Ventura avaliou em Havana, com o ministro cubano, o estado actual da cooperação entre os dois países no sector eléctrico. Na ocasião, Belsa da Costa, director Nacional de Energia Eléctrica do Ministério da Energia e Águas, fez uma apresentação do estado actual do sector eléctrico angolano e destacou os projectos prioritários. Joaquim Ventura falou do programa de electrificação rural, para as sedes municipais e comunais, num valor de 3,33 milhões de dólares, a concretização dos projectos em curso para reabilitação e reforço imediato das infra-estruturas. Belsa da Costa disse que está previsto um forte crescimento do parque de geração dos actuais 1 GW para 9 GW até 2025. Existe também um plano de potenciação das energias renováveis, a interligação dos sistemas isolados, criação da rede nacional e expansão da electrificação. O Executivo tem como objectivo atingir uma cobertura na ordem dos 60 por cento até 2025. O director Nacional de Energia Eléctrica do Ministério da Energia e Águas falou igualmente de sete centrais térmicas em construção em Luanda, com capacidade para 360 MW, cinco centrais térmicas em reabilitação no Cazenga e 12 outras centrais térmicas em diferentes províncias, numa capacidade total de 235MW.

TAAG VOA PARA LONDRES

A Transportadora Aérea Angolana (TAAG) vai passar a voar para Londres ou Paris a partir do segundo semestre de 2014, anunciou o administrador da compa-nhia, Rui Carreira. "A partir de Junho ou Julho do próximo ano vamos voar para Londres ou Paris, não estando o destino ainda decidido", disse Rui Carreira. A abertura de uma nova rota para juntar a Lisboa e Porto prende-se com a compra de um novo Boeing 777-300 em Maio de 2014, e serve de teste à expansão da actividade da companhia aérea de bandeira angolana. A TAAG pode voar para a Europa "com restrições", ou seja, apenas com os aviões Boeing 777, de acordo com a mais recente revisão da "lista negra" das companhias aéreas proibidas de operar no es-paço europeu. Além de Angola, outras companhias de 20 países, com destaque para Moçambique e São Tomé e Príncipe, estão proibidas de ope-rar no espaço europeu, informou a Comissão Europeia, em Bruxe-las.

A Comissão Europeia determinou que a TAAG continue a operar "sob condições estritas", ou seja, apenas com a Boeing 777, enquanto outras 13 companhias estão proibidas.

TAXA DE INFLAÇÃO ESTÁ EM UM DÍGITO

A taxa de inflação em Angola manteve-se em um dígito, em 9,11 por cento no primeiro trimestre de 2013, menos 2,02 pontos percentuais do que a registada no período homólogo de 2012, de acordo com dados do memorando de desempenho da actividade do Executivo. O documento relativo ao primeiro trimestre do ano informa que no mesmo período o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Luanda registou um aumento de 0,66 por cento, entre Fevereiro e Março, contra 0,82 por cento, entre Janeiro e Fevereiro. O memorando informa que a massa monetária em kwanzas registou uma contracção no primeiro trimestre, que se reflectiu na redução das notas e moedas em circulação, em 15,64 por cento e da reserva bancária, em 7,79 por cento. Os depósitos no sistema financeiro angolano expandiram-se 1,81 por cento, para 3,616,017 triliões de kwanzas, um acréscimo que foi influenciado pelo crescimento de 3,02 por cento dos depósitos em moeda nacional.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 8

PLANO DE FORMAÇÃO REDUZ CONTRATAÇÃO ESTRANGEIRA

Nos próximos anos, o Plano Nacional de Formação de Quadros vai permitir reduzir, em grande escala, a contratação de quadros estrangeiros qualificados, disse o ministro da Economia, Abraão Gourgel. "Temos já um número considerável de quadros angolanos que precisam de ser mais aproveitados para criar oportunidades para eles se desenvolverem", afirmou. O Programa Nacional de Formação de Quadros, referiu, vai aumentar a capacidade técnica e tecnológica dos quadros nacionais. "O Executivo desenvolve um amplo programa nacional de formação para preparar novos quadros com as capacidades exigidas pelo actual nível de desenvolvimento do País como e possibilite que os já formados se superem", declarou. O plano permite que até 2020 o País tenha cerca de 250 cientistas e engenheiros pesquisadores. O Ministério do Ensino Superior pretende até 2020 formar 180 doutores, dos quais 20 investigadores em cada uma das áreas de incidência, principalmente agricultura e pescas, telecomunicações, transportes, petróleo e gás, saúde, recursos hídricos e energia. O plano aponta para a necessidade de se formarem 48 pessoas em ciências biológicas, 77 em engenharia civil, 16 em nanotecnologia, três em engenharia médica, cem na área de engenharia electrónica, 17 em engenharia mecânica, três em engenharia de materiais, 24 em tecnologia ambiental e quatro em biotecnologia industrial quatro.

A área de geografia económica e social precisa de 14 investigadores, a de ciências de comunicação 13, de história e arqueologia 55, de línguas e literatura dez e de filosofia, ética e religião 40. O plano de Angola a longo prazo até 2025 dá realce às áreas do petróleo e gás natural, actividades financeiras, empreendedorismo e desenvolvimento empresarial, alimentação e agro-indústria, transportes e logística, telecomunicações e tecnologias de informação, geologia, minas e indústria, energia e águas, turismo e lazer, saúde e bem-estar social, educação, investigação, desenvolvimento e cultura, florestal, governação e administração pública. O objectivo do Plano é assegurar uma formação profissional de excelência na administração pública e garantir a preparação de quadros altamente qualificados, com reflexos benéficos nas condições de competitividade e internacionalização da economia angolana.

MARAVILHAS NATURAIS FOMENTAM TURISMO

A ministra do Ambiente, Fátima Jardim, reconheceu que a eleição dos 27 finalistas ao concurso "As Sete Maravilhas Naturais de Angola" ajuda a preservar as áreas naturais nacionais. Fátima Jardim, que falava à imprensa depois da apresentação das 27 finalistas, disse que o concurso divulga a beleza e a biodiversidade angolana. As Sete Maravilhas Naturais são anunciadas em Dezembro próximo. "Nem todos os locais apresentados aqui estão alistados em área de preservação", disse, indicando que, com esta iniciativa, os técnicos ambientalistas reforçam os estudos sobre a classificação das áreas naturais a serem preservadas. "Queremos divulgar o melhor que o País tem a oferecer e enfatizar a dimensão e a beleza do seu património natural. Mas para isso, estamos a contribuir para o aumento do conhecimento do território nacional", disse Fátima Jardim. Para o ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiroz, a iniciativa é uma "homenagem às belezas naturais de Angola" e "durante muito tempo já fazia falta uma iniciativa destas que divulgasse as maravilhas de Angola". "Vamos atrair turistas para o nosso país com a escolha destas maravilhas", disse Francisco Queiroz, sublinhando que a divulgação das maravilhas capta um grande fluxo de turistas para o País. Na lista das 27 candidatas estão a Bacia do Okavango (Kuando-Kubango), a Barra do Dande (Bengo), as Cachoeiras do Binga (Kwanza-Sul), as Cataratas do Ruacaná (Cunene), as Fendas da Tundavala e a Serra da Leba (Huíla), o Deserto do Namibe (Namibe), o Morro do Moco (Huambo) e a Ilha do Mussulo e Miradouro da Lua (Luanda). Estão ainda, entre as candidatas, o Parque Nacional da Cameia (Moxico), o Parque da Quissama (Luanda), o Parque da Cangandala, as Pedras Negras de Pungo a Ndongo e as Quedas de Calandula (Malange), o rio Cuito (Kuando-Kubango), o rio Kwanza (Bié) e o rio Zaire (Zaire).

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 9

JOVENS ANGOLANOS NO EXTERIOR TRAÇAM ESTRATÉGIAS

Jovens angolanos na diáspora reuniram-se, este mês, em Lisboa, em Fórum de Jovens Angolanos no Exterior, com a discussão das políticas públicas para a juventude. O evento visou ainda fazer o levantamento do funcionamento e da mobilização dos comités da JMPLA no exterior e auscultar as preocupações dos jovens angolanos na diáspora. Numa organização do Secretariado Nacional da JMPLA e do Fórum de Jovens Angolanos em Portugal, o evento contou com a presença de delegados vindos de Angola, Alemanha, Argélia, Canadá, China, Estados Unidos, França e Inglaterra, tendo sido discutidos, num primeiro painel, "o sector bancário e o emprego jovem", "o investimento público e desenvolvimento local" e "a democracia, cidadania e preservação dos valores patrióticos", e, num segundo, dissertadas questões sobre "as políticas públicas para a juventude", "as políticas de habitação e desenvolvimento humano" e "a diáspora e a reconstrução nacional", dissertados por ilustres figuras vindas do País, tais como o ministro do Urbanismo e Habitação, José Conceição Silva; o secretário de Estado para as Relações Exteriores, Manuel Augusto; o secretário de Estado da Juventude, Nhanga Assunção; e o secretário Nacional da JMPLA, o deputado Sérgio Luther Rescova.

MINISTRO URBANISMO E HABITAÇÃO PEDE "PACIÊNCIA"

O ministro do Urbanismo e Habitação, José Conceição Silva, pediu "muita paciência" aos jovens quanto ao desenvolvimento do País, salientando mesmo que "os resultados, hoje visíveis, só acontecem com muito trabalho". Dissertando sobre "as políticas de habitação e desenvolvimento humano", disse acreditar "sinceramente" que "se cada um fizer a sua parte, vamos para continuar a elevar o país para os níveis de crescimento pretendidos". "Cada de nós deve sentir que é um elemento válido para elevar os índices de desenvolvimento do país, pois, nos dias que correm todos nós ainda somos poucos para erguermos o nosso imenso país", disse o ministro. José Conceição Silva fez a apresentação dos vários projectos habitacionais do País, enquadradas nas políticas e estratégias do Executivo angolano, reafirmando que "se compararmos os 500 anos de colonização com este curto período de reconstrução do país, concluiremos que daqui a 500 anos o país estará longe".

PELO PATRIOTISMO

Discursando na abertura do certame em representação do embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, o conselheiro de imprensa, Estevão Alberto, apelara ao patriotismo dos jovens residentes em Portugal. Relativamente às expectativas das comunidades angolanas em Portugal, garantiu que os Consulados-Gerais de Lisboa, do Porto e de Faro, têm montadas estruturas, porque "independentemente do percurso e da história pessoal de cada um, há em todos os angolanos a vontade de vencer e um forte amor a Angola". Sobre "que Angola temos hoje para a nossa juventude?", caracterizou Angola, do ponto de vista político, "um país com uma evolução e consolidação da democracia, o que viabiliza a convivência plural, o debate político, o respeito pela diferença e a governação democrática". Já Sérgio Luther Rescova Joaquim, primeiro secretário nacional da JMPLA, debruçando-se sobre "a democracia, cidadania e preservação dos valores patrióticos", destacou, no contexto actual, a liderança do País, reafirmando que o país vai manter o rumo certo. "Apesar das dificuldades, temos de prosseguir e temos de fazer uma leitura actualizada e honesta de Angola, pois, temos hoje uma Angola melhor do que há onze anos atrás".

DIÁSPORA COM GARATIAS

O Secretário de Estado angolano das Relações Exteriores, Manuel Augusto, reafirmou que a consagração constitucional do princípio da universalidade de direitos e deveres fundamentais, "permite que cidadãos angolanos na diáspora beneficiem dos frutos da paz". Citando o artigo 22º, no seu ponto dois, da Constituição angolana, que estatui que "os cidadãos angolanos que residam ou se encontrem no estrangeiro gozam dos direitos, liberdades e garantias e da protecção do Estado e estão sujeitos aos deveres consagrados na Constituição e na lei", Manuel Augusto enfatizou mesmo que "onde existe um cidadão angolano existe a soberania Angola". "Este princípio é a base para a política sobre as nossas comunidades no estrangeiro", disse o Secretário de Estado das Relações Exteriores, direcionando-se, particularmente, aos angolanos que se enquadram no estrito conceito da diáspora, "os cidadãos, que saídos dos seus países por várias razões, não renegaram os valores do país". Socorrendo-se de dados da Organização Internacional de Migrações (OIM), que refere que até 2002 teriam imigrado para fora de Angola quase um milhão e 400 angolanos, dos quais 840 mil em situação de imigrantes e mais de 400 mil como refugiados, maioritariamente, em países vizinhos, Manuel Augusto adiantou que com o alcance da paz "foi possível fazer-se um diagnóstico da população migrante do país", mas não avançou números actuais.

DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA INTEGRADA

O secretário de Estado angolano para a Juventude, Nhanga de Assunção, apelou para uma "mais intensa" divulgação da Política Integrada para a Juventude, manifestando-se "feliz" com os programas e projectos que sustentam a política nacional para a juventude, embora reconheça a necessidade de se intensificar a sua divulgação. "Os jovens têm de conhecer os seus direitos, saber como devem ter acesso ao primeiro emprego e à habitação e ter acesso a estes instrumentos para que os prossupostos constitucionais sejam materializados", adiantou Nhanga de Assunção. Referindo ao Plano de Apoio para a Juventude, e no âmbito das suas responsabilidades, o Executivo, segundo o Secretário de Estado para a Juventude, "vai desenvolver o diálogo institucional por forma a se aproximar cada vez mais a juventude das expectativas e anseios da população juvenil e apoiar e fortalecer as organizações juvenis de modo a torná-las agentes de mobilização efectiva aliadas aos interesses superiores do Estado".

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 10

ANGOLA APROFUNDA REFLEXÃO SOBRE O ACORDO ORTOGRÁFICO

O ministro da Educação, Pinda Simão, afirmou em Luanda que Angola não está contra o Acordo Ortográfico e sublinhou que a não ratificação até agora do documento pelo País se deve ao facto de estar ainda a aprofundar a sua reflexão para salvaguardar aspectos de interesse do País.

O titular da pasta da Educação, que falava no acto de lançamento de três livros sobre o parecer de Angola relativo ao Acordo Ortográfico, na União dos Escritores Angolanos, sublinhou que a reflexão de Angola é relativa à diversidade de línguas no País, que reflectem uma componente cultural importante que deve ser salvaguardada.

"Queremos que a decisão que venha a ser tomada sobre este assunto seja um consenso criado à volta da intervenção de toda a população angolana, desde os intelectuais e políticos aos cidadãos em geral", declarou. Ao sublinhar que a Língua Portuguesa é um património de todos, reconheceu que "o Acordo Ortográfico é positivo e tem aspectos

importantes. Mas, nós pensamos que ainda há aspectos que são próprios dos povos que devem ser tidos em conta. Por isso, acredito que chegaremos a esse consenso a nível de toda a comunidade de língua portuguesa".

Os três livros, designadamente "Oficina de Trabalhos sobre o Acordo Ortográfico de 1990", "Parecer sobre o Acordo Or.tográfico de 1990" e " Síntese das Sínteses do Parecer sobre o Acordo Ortográfico de 1990", foram produzidos sob a chancela do Ministério da Educação.

PALANCA NEGRA MAIS PROTEGIDA

Um levantamento do estado do ecossistema da Reserva Natural Integral do Loando, na província de Malange, está a ser efectuado pelo Ministério do Ambiente, no âmbito do Programa Nacional para a Preservação da Biodiversidade e Áreas de Conservação. Esta medida está inserida no Programa do Governo de 2012 a 2017, que prevê o acompanhamento da palanca negra gigante e do seu habitat, no âmbito do Projecto de Preservação da Espécie. Na Reserva Natural Integral do Loando dez palancas negras gigantes vão ser marcadas com coleiras GPS para monitorização do seu comportamento fora do santuário. A actividade de acompanhamento, vai ter a duração de 15 dias e prevê também acções de melhoramento dos bebedouros dos animais e das vedações do seu santuário, no Parque e na Reserva do Loando. Enquanto decorrem os trabalhos, está

previsto melhorar o acampamento principal e a formação de fiscais para as áreas de conservação tendo em vista a salvaguarda do Património Nacional.

O Executivo tem levado a cabo trabalhos de sensibilização e diálogo com as comunidades locais para a preservação da palanca negra gigante e das espécies que habitam no mesmo espaço.

ARCEBISPO DO LUBANGO LIDERA IGREJA AFRICANA

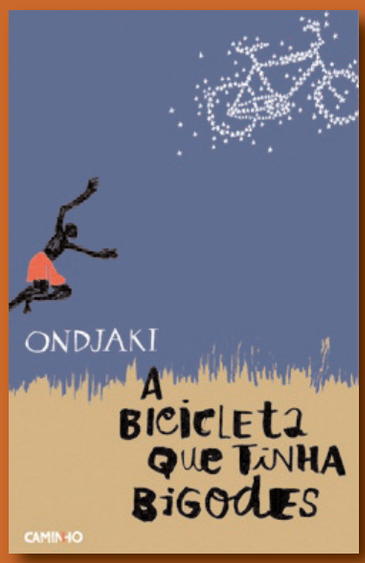
O presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST) e arcebispo da Arqui-diocese do Lubango, D. Gabriel Mbilingi, foi eleito em Kinshasa presidente do Conselho Per-manente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM). D. Louis Portella-Mbuyu, do Congo-Brazzaville, e D. Gabriel J. Anokye, do Gana, foram eleitos vice-presidentes e para secretário-geral foi designado o padre Joseph Ko-makoma, da Zâmbia, que vai ter como se-gundo assistente o padre angolano Samuel de Jesus Pa-quete. As eleições tiveram lugar em Kinshasa durante a assembleia plenária do Conselho Permanente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar, que teve como tema "A Igreja Família de Deus em África, ao serviço da Reconciliação, da Justiça e da Paz".

No último dia dos trabalhos, o secretariado decidiu a inserção da Caritas África na estrutura do Conselho Permanente do Sim-pósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar, enquanto organismo continental da Igreja em África. A introdução da nova Comis-são sobre a Fé, Cultura e Desenvolvimento e a adopção do Plano de acção do Conselho Permanente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar, também foram decisões tomadas no último dia de trabalhos.

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 11

ONDJAKI GANHA PRÉMIO

O livro "A Bicicleta Que Tinha Bigodes", de Ondjaki, foi escolhido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Brasil, como o melhor de 2012. O livro já fora distinguido em Portugal com o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância. "Fico contente. Por mim e por Angola. Ainda vivo essa fase em que partilho os meus prémios com o meu país ou com as crianças do meu país. É a segunda vez que sou distinguido com este prémio e a emoção é a mesma. Emoção e honra. É bonito ver um livro angolano chegar a outras culturas", disse. A história parte da ideia de um concurso da Rádio Angola que oferecia uma bicicleta à criança que escrevesse a melhor redacção. "Mas isso é só uma desculpa", disse o autor ao programa de televisão "Ler+, Ler Melhor", no início do ano passado. "A história é



sobre a fantasia, a amizade e o acto da escrita", afirmou. São três crianças da mesma rua que procuram "o tio Rui" para as ajudar a redigir os textos para o concurso. Ele "é escritor e inventa estórias e poemas que até chegam a outros países muito internacionais". Os bigodes da bicicleta (o guiador) fazem mesmo lembrar os dele. Uma das crianças confessa às outras que não conseguiu fazer a redacção, mas escreveu uma carta.

E levou-a à Rádio Angola. No livro, Ondjaki centra-se mais na busca do objectivo do que no sucesso, por isso, quando fala na história, diz que as crianças ao longo do livro "vão desconseguindo".

O autor a história assim: "É feliz, bonita, em torno da amizade, da criatividade. E não só entre as crianças, mas entre as crianças e os mais velhos." O escritor disse que este livro é "o menos autobiográfico", apesar de haver uma rua de Angola, três crianças, uma avó e um escritor.

"ANGOLA - NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO" EXIBIDO EM LISBOA

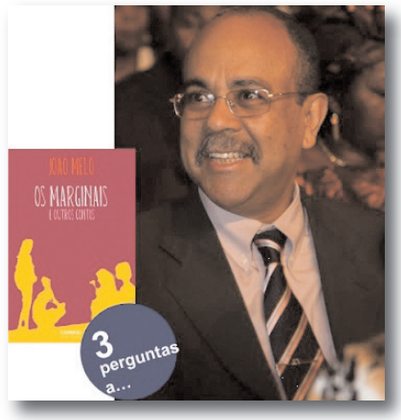
A apresentação do primeiro volume do livro "Angola - Nascimento de Uma Nação", coordenado pelos portugueses Jorge António e Maria do Carmo Piçarra, e a exibição do filme "Rastos de Sangue", do angolano Mawete Paciência, abriram a segunda edição de "Olhares sobre Angola". A iniciativa, que decorreu durante dois dias na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, em Lisboa, visou incentivar o intercâmbio cultural, assumindo um papel no desenvolvimento e promoção do cinema angolano em Portugal e, ao mesmo tempo, estabelecer uma visão contemporânea e actualizada de Angola, refere a organização.

JOÃO MELO APRESENTA NOVO LIVRO EM LISBOA

O escritor João Melo apresentou numa livraria de Lisboa o seu mais recente livro, "Os Marginais e Outros Contos". A apresentação foi feita pelo professor universitário Carlos Reis e o livro está também disponível na versão "e-book".

O livro refere que "a liberdade desejada e urdida em dias e noites de humilhações, raivas, sonhos, lutas e sacrifícios, chegara finalmente, rondada, porém, por ameaças poderosas. Mas também por limites, equívocos, paradoxos e ilusões, que a todos eles, embriagados que estavam pelo esplendor do tempo, era então interdito perceber. Insensatos, atreveram-se a pensar que tinham poder para, sozinhos, construir a pátria, sem reparar que a nação nascia fracturada".

Noutra passagem do livro lê-se que, "na verdade, só muito mais tarde se depararam, estupefactos, com a crucial interrogação: como edificar a pátria sem a nação?



Por isso, naqueles dias iniciais, recusaram-se a valorizar o facto de alguns terem partido para o outro lado do tempo, de onde regressaram montados na morte branca, brandindo as suas ridículas azagaias contra o futuro no qual não se reviam, não tanto porque o desejassem diferente, mas porque sonhavam todas as noites com um passado extraordinário e inexistente".

Boletim Julho 2013:Angola Teste.qxd 04-08-2013 00:31 Page 12

BASQUETEBOL

SELECÇÃO DE SUB-16 CONQUISTA AFRICANO

A Selecção Nacional Masculina de Basquetebol de Sub-16 conquistou, este mês, o título do Campeonato Africano das Nações, Afrobasket, ao vencer a congénere do Egipto, por 75-66, na final da prova disputada em Antananarivo, Madagáscar. Depois de ter perdido na primeira fase por expressivos 82-53, os pupilos de Manuel Silva "Gi" desforraram-se dos faraós. Mais esclarecidos em relação ao adversário, o combinado angolano, moralizado pela excelente reviravolta assinada na partida das meias-finais, em que recuperou de uma desvantagem de 17 pontos, mandou no jogo. Apesar de ter garantido já o passaporte para a disputa do Campeonato do Mundo no Dubai, em 2014, e de ter chegado à final como a equipa menos favorita, o conjunto angolano conseguiu, à medida que o jogo foi decorrendo, tornar possível o sonho de erguer o troféu no final. Os angolanos venceram o primeiro quarto por 21-17, o segundo (21-16), perderam o terceiro (11-28) e voltaram a triunfar no último (22-5). Alexandre Jungo foi o melhor cestinha da partida com 23 pontos, seguido por Sílvio de Sousa (17) e Eric Amândio (14).Para chegar a fase derradeira, o cinco nacional ganhou as Ilhas Comores, por 91-30, República Democrática do Congo, 88-60, Moçambique, 87-71 e perdeu diante do Egipto, 53-82.
Nos quartos-de-final Angola suplantou a Costa do Marfim, por 68-33, e nas meias-finais a Tunísia, 72-59.

Hoquei

MUNDIAL DE HÓQUEI ABRE COM ANGOLA -ÁFRICA DO SUL

Angola abre o 41º Mundial de Hóquei em Patins contra a África do Sul, a 23 de Setembro, segundo do sorteio realizado, este mês, no Centro de Convenções Talatona, em Luanda.
O sorteio determinou que Grupos A (Espanha, Suíça, Brasil e Áustria) e C (Angola, África do Sul, Portugal e Chile) serão disputados em Luanda, enquanto os Grupos B (Argentina, França, Alemanha e Inglaterra) e D (Moçambique, Itália, Colômbia e Estados Unidos), serão jogados no Namibe. Apesar de o grupo estar sediado em Luanda, a partida entre Angola e Portugal para última jornada do Grupo C disputar-se-á no Namibe. A prova termina a 28 de Setembro.

Constituição dos grupos da 1ª jornada:

Grupo A:	Espanha - Suíça Brasil - Áustria	Grupo C:	Angola - África do Sul Portugal - Chile
Grupo B:	França - Argentina Alemanha - Inglaterra	Grupo D:	Itália - Moçambique Estados Unidos - Colômbia

AFROBASKET - 2013
ANGOLA ESTREIA DIANTE DE CABO VERDE

A Selecção Nacional de Basquetebol sénior masculina começa a caminhada rumo à reconquista do título de campeã africana, diante da congénere de Cabo Verde, às 20h00, do dia 20 de Agosto, no Palácio dos Desportos de Abidjan, Costa do Marfim. Inserida no grupo C do Afrobasket - 2013, a decorrer de 20 a 31 de Agosto, na capital marfinense, a partida entre angolanos e cabo-verdianos encerra a abertura da primeira jornada do Campeonato Africano.
Às 12h30, para o mesmo grupo, jogam República Centro Africana e Moçambique. Às 15h00, no mesmo recinto, para o grupo A, o do país anfitrião, está agendado o jogo Egipto – Senegal. A Costa do Marfim entra em cena às 17h30, frente à Argélia. O segundo jogo do "cinco" angolano, orientado pelo seleccionador Paulo Macedo, está aprazado para o dia 22, às 20h00, contra a congénere de Moçambique. Paulo Macedo e pupilos encerram a fase de grupos no dia 24 perante a República Centro Africana. No mesmo dia, a ronda reserva os não menos aliciantes jogos Moçambique – Cabo-Verde, às 12h30, Senegal – Argélia, às 15h00, e Costa do Marfim – Egipto, às 17h30, referentes à série A. A fase preliminar termina a 25 de Agosto com os jogos do grupo B, Burkina-Faso – Marrocos, às 12h30, e Tunísia – Rwanda, às 17h30.

Ficha Técnica
Direcção: Embaixador José Marcos Barrica – **Editor:** Estevão Alberto
Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa – **Co-Produtor:** Paulo de Jesus – **Paginação e design:** Madalena Raimundo
Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa – Tel: 217 942244 – 217 971736 – **Fax:** 217 986405
www.embaixadadeangola.org – E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt
Tiragem: 6.000 exemplares – **Depósito Legal:** 171.523/01

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal